

Orações subordinadas
substantivas (completivas e relativas) e
adjetivas
(relativas restritivas e relativas explicativas)

Agrupamento de Escolas de Peniche

Português - 9.º Ano

2014-15

Orações subordinadas substantivas completivas

- As orações subordinadas substantivas completivas desempenham geralmente a **função sintática de complemento direto** (mais raramente, a de sujeito) e são introduzidas pelas **conjunções**:
 - **que** Ex. Peço-te que ouças.
 - **se** Ex. Perguntei se tinhas percebido.
(Não confundir com a oração subordinada adverbial condicional. Ex. Se não percebeste, diz!)
 - **para** Ex. Pedi-lhe para esperares.

Orações subordinadas substantivas relativas

- As orações subordinadas substantivas relativas são introduzidas por **pronomes relativos**, geralmente
- **quem** Ex. Detesto quem se arma em esperto.
(...) as pessoas que se armam em espertas.
Quem pergunta quer saber.
- **o que** Ex. Diz-me o que não percebes.
(...) a matéria que não percebes.
- Mas também **onde** (Ex. Ele compra roupa onde calha.) e **quanto** (Ex. Ela gastou quanto dinheiro tinha.)

Orações subordinadas adjetivas relativas

- As orações subordinadas adjetivas relativas são introduzidas por **pronomes relativos**, geralmente
- *que*

Ex. O rapaz que entrou é meu colega.

Oração subordinada adjetiva relativa restritiva

(sem vírgulas)

Ex. O meu colega, que percebe bem esta matéria, vai explicar-me o exercício.

Oração subordinada adjetiva relativa explicativa

(entre vírgulas)